

Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail *

sarahkliner@usp.br

Nome *

Sarah Kliner Borri

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes da FFLCH (no site da CCInt)? *

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino *

Universidad Autónoma de Madrid

País *

Espanha

Período do intercâmbio *

Primeiro semestre de 2022

Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade? *

O edital de vaga e bolsa direcionava para essa Universidade.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o prazo para emissão? *

O processo foi complicado. O Consulado é extremamente burocrático, inclusive tive um problema com um documento que, se uma colega não tivesse me avisado que poderia entregar depois, eu não teria conseguido receber o visto. Não precisei traduzir nenhum documento, mas o apostilamento do histórico escolar é obrigatório.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? *

Levei uma quantia em dinheiro vivo, para passar os primeiros dias. O câmbio foi realizado aqui mesmo no Brasil, em uma agência. Logo no início, nas reuniões de boas vindas da Universidade, já nos foi disponibilizada a carta para abrir a conta bancária no Santander e receber a bolsa (em cheque que devia ser depositado).

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? *

Sim. Contratei o seguro-saúde requerido pela universidade e funcionou muito bem quando precisei. Se chama Health OnCampus.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? *

Não.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? *

Contratei por conta própria.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? *

Roupas básicas, produtos de higiene em tamanho pequeno, computador. Recomendo levar uma mala grande e uma mochila que caiba como bagagem de mão. Roupas de frio podem (e devem!) ser compradas lá, já que o valor é muito mais em conta e as roupas são mais adaptadas ao inverno europeu.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? *

Deixar uma procuração registrada em nome da minha mãe, para que ela pudesse resolver algumas burocracias em meu nome enquanto estive fora.

Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? *

Não, pois o visto de curta permanência não requer o "registro" como morador em Madri.

Precisou abrir conta bancária? *

Sim, no banco Santander.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? *

Sim.

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Escolhi alugar um quarto em um apartamento, dividido entre 4 imigrantes latinos. Estava relativamente perto da Universidade, com fácil acesso à estação de trem que me levava à Universidade porém em um bairro um pouco afastado do centro.

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante? *

Foi complicado me adaptar no início, pois as modalidades de trem e metrô não se integram. Entretanto, depois de entender como funcionava, o transporte é excelente. Não recebi desconto por já ter mais de 26 anos (os descontos são por faixa etária).

Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? *

Sim. Por parte da Universidade e por parte dos responsáveis pelo programa do próprio Santander.

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? *

Sim, para os estudantes que assim desejassem, o curso era pago.

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? *

A matrícula foi online, uma semana após o início das aulas, sendo possível assistir antes de me matricular. Tive algumas questões com relação a pré-requisitos que não eram mostrados no sistema, tendo que modificar meu plano de estudos.

A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? *

Não. O restaurante era terceirizado e o valor era medianamente acessível.

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? *

Não.

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira. *

A experiência foi bem difícil. A exigência acadêmica é alta, semelhante à da USP, porém com uma metodologia e didática muito diferentes, assemelhando-se a aulas de Ensino Médio/cursinho. Os professores foram pouco flexíveis, mesmo conversando honestamente sobre alguns problemas pessoais que atrapalharam meu desempenho, não houve muita abertura para exceções. Os trabalhos foram todos em grupo, fiz poucas provas que foram corrigidas com um grau de exigência intenso, inclusive pouco condizente com as aulas em si.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar? *

Não.

Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? *

Sim. Não por causa do idioma, porém o ritmo é completamente diferente, os conteúdos, autores, métodos não são parecidos com os do Brasil.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? *

Meu processo de adaptação foi bem peculiar. Na véspera do meu embarque minha avó faleceu em decorrência do covid, então vivi todo o meu processo de luto na Espanha. Esse fato agravou meu quadro de depressão, o que me fez ficar muitos dias em casa, faltando na faculdade e isolada de convívio social. Somado a isso, o clima em Madrid no período em que cheguei era de inverno e estava muito chuvoso, me deixando ainda mais abatida. Pensei em desistir várias vezes e voltar. Felizmente consegui criar uma rede de apoio com meus colegas brasileiros do programa de bolsa, que me ajudaram muito a permanecer no intercâmbio. Também fiz amizade com uma moça da Angola, que não tinha relação com a Universidade, o que foi muito bom para me manter lá. A estranheza maior foi em relação aos espanhóis no geral. Tem-se a ideia de que são o povo mais caloroso da Europa, mas para mim foi muito difícil me conectar, inclusive com colegas de grupo nas aulas, o que me levou a uma quase reprovação por terem me tirado de um grupo de trabalho por nenhum motivo aparente.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? *

A parte social foi a maior dificuldade. A adaptação ao clima também.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? *

Apenas as reuniões inicial e de meio de período para falar sobre a bolsa.

Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? *

Sim, a bolsa é condizente com o nível de vida esperado para um estudante de graduação.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? *

Por volta de 900 euros.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? *

Não.

Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? *

Ir preparado para o choque cultural e social. Os espanhóis não são abertos a novas amizades, principalmente com pessoas de outros países. Tentar se aproximar dos outros intercambistas em viagens e passeios de final de semana. Manter a lista de contatos principais da Universidade sempre à mão, para qualquer eventualidade em questão de matrícula, documentos, etc. Comer muito! Y disfrutar!

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários